

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

99-06-30

ACTA N.º 03/99

ACTA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM:
30 DE JUNHO DE 1999.

Aos trinta dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e noventa e nove, nesta Mui Nobre e Sempre Leal Vila de Marvão e Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 16 do corrente, nos lugares públicos do estilo do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão e a respectiva ordem de trabalhos, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, sob a Presidência do Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes, secretariado pelos Srs. Vogais João Manuel do Nascimento Mota Lança e José Manuel Fraústo Soares da Costa, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários eleitos. -----

Pelas 20.00 horas, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, tendo sido feita a chamada, verificou-se não estarem **presentes o Sr. Dr. Carlos Fernandes Baeta**, que justificou por escrito a sua falta, pedido que foi aceite pela Assembleia Municipal, e **o Sr. Dr. Nuno Miguel Sequeira Ventura** que requereu a suspensão do mandato, nos termos do n.º1, do artigo 72.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, pelo período de 90 dias, em virtude de se encontrar doente, pelo que importa proceder à sua substituição nos termos do artigo 73.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, a qual recai no cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista.-----
Representando a Câmara Municipal estava o seu Presidente, Senhor Dr. Manuel Carrilho Bugalho.-----

ACTA DAS REUNIÕES ANTERIORES

Foi presente a acta da reunião anterior, realizada no passado dia 23 de Abril de 1999, que foi aprovada em minuta, nos termos do art.º 85º., n.º 4, do Decreto - Lei n.º 100/84, de 29 de Março e que antecipadamente foi distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal. Aprovada por unanimidade.-----

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos. -----
Deliberou aprová-la por unanimidade, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 03**) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

PONTO N.º 1

INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL

O Presidente da Assembleia informou, que em virtude de ter sido distribuída a todos os membros da Assembleia, a informação escrita, que lhe foi enviada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade municipal, nos termos do Art.º 39.º, 1, alínea d), do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, na redacção da Lei n.º 18/91, de 12 de Junho, passaria de imediato a perguntar se alguém pretendia algum esclarecimento sobre este assunto. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

99-06-30

A presente informação dá-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 08**) na pasta de documentos anexa a este livro de actas.-----

Imediatamente a seguir foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara que, para melhor esclarecimento da Assembleia, prestou algumas informações complementares à sua informação escrita.-----

Relativamente às informações complementares à sua informação escrita o Sr. Presidente da Câmara referiu-se principalmente aos seguintes assuntos:-----

A informação escrita dá notícia dos assuntos tratados em cinco reuniões ordinárias da Câmara Municipal em que houve unanimidade em praticamente todas as deliberações tomadas. Começando pelos pedidos de “informação prévia de loteamentos”, explicou as razões de alguns indeferimentos e lembrou que o surgimento de muitos destes pedidos talvez sejam uma indicação de que os particulares querem construir mais; Quanto ao loteamento do Bairro dos Outeiros informou que está terminada a operação de registo deste loteamento e que tendo já sido aprovado o Regulamento de venda destes lotes em reunião da Câmara Municipal e Sessão da Assembleia Municipal, se irá proceder na próxima reunião ordinária da Câmara Municipal à marcação do dia para a realização da Hasta Pública; Quanto à utilização da casa, que fica situada atrás do Mercado Municipal de Santo António das Areias e cuja obra foi iniciada pela Junta de Freguesia e terminada pela Câmara Municipal, e inicialmente destinada a garagem e armazém de equipamentos pela primeira, há que questionar o seu destino inicial, uma vez que em sua opinião, o edifício é bom de mais para o que estava pensado, e para ser utilizado como Ludoteca e para ensaio do Rancho, ainda lhe falta uma casa de banho, já que há outras necessidades a pedir resposta Ludoteca e Rancho.-----

Relativamente a este assunto, a Câmara Municipal deliberou solicitar ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santo António das Areias que aponte alternativas de solução para a instalação da Ludoteca, os ensaios do Rancho e para o armazém da Junta. Até ao momento já recebeu uma resposta do Sr. Presidente da Junta e o assunto será discutido numa próxima reunião da Câmara.-----

Na aprovação dos projectos – Programas de Concurso e Caderno de Encargos de várias obras – Pavimentação do C.V. dos Vidais – 2.ª fase, Pavimentação da subida Pereira – Nave, Pavimentação do C.V. da E.N. 246-1/Prado, Pavimentação do C.V. da Azenha Branca/Monte Herminio, Pavimentação da subida da Pereira/Valongo, os senhores vereadores do P.S.D. em reunião de Câmara abstiveram-se porque entenderam que colocar o asfalto em apenas três metros de largura é pouco para as necessidades populacionais. O Senhor Presidente quanto a este assunto afirmou que em termos de ideal pensa o mesmo, mas que uma largura superior a 3 m é completamente inviável; Quanto à abstenção dos senhores vereadores do P.S.D. na votação da 4.ª Alteração ao Orçamento para o ano de 1999 e 5.ª Alteração ao Plano de Actividades para o ano de 1999 o Senhor Presidente também teceu algumas considerações afirmando nomeadamente que por Lei podem ser feitas as alterações necessárias, e que relativamente aos caminhos municipais do Porto da Espada e Pitaranha, obra a levar a efeito no âmbito da Associação de Municípios do Norte Alentejano, houve uma revisão de preços que inicialmente não se previa.-----

Referiu-se ainda a outros assuntos como sejam, o patrocínio para uma banda desenhada, Emissário de esgotos da Escusa/ETAR da Portagem, Centro de Lazer da Portagem, Esgotos dos Olhos de Água e Depósito de Água de Carris e Ramila.-----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

99-06-30

A finalizar a sua intervenção fez um balanço de todas as obras que estão a ser executadas pelo Município por administração Directa.-----

PONTO Nº. 2

PROJECTO DE REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONCELHO

O Sr. Presidente da Assembleia passou de imediato a ler o referido projecto que lhe foi enviado pela Câmara Municipal, dando-se dá aqui como transcrito na íntegra, pelo que foi assinada e rubricada uma cópia do mesmo, pelos membros da mesa e vai ser arquivada (**com o n. 09**) na pasta de documentos anexa a este livro de actas.-----

Mais informou o Senhor Presidente, que a Câmara Municipal em sua reunião ordinária realizada no dia 3 de Março, deliberou aprová-lo por unanimidade, pelo que importa, nos termos da alínea a) do n.º2 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, com a redacção dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho , submetê-lo à apreciação e votação desta Assembleia.-----

Imediatamente a seguir foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que, para melhor esclarecimento da Assembleia, prestou algumas informações complementares relacionadas com o Regulamento do serviço de abastecimento de Água ao Concelho.-----

Encerrado o período de apreciação o Sr. Presidente da Assembleia pôs à votação o Protocolo referido, o qual mereceu a aprovação por unanimidade.-----

PONTO N.º3

ASSUNTOS DIVERSOS

Em relação a este último ponto da ordem de trabalhos, foram vários os membros da Assembleia Municipal que solicitaram o uso da palavra, para pedir informações ou esclarecimentos, nomeadamente:-----

O Sr. Joaquim Delgado, perguntou porque razão é que na empreitada de Águas e Esgotos da Ramila se estão a ligar os esgotos e a ligação da água não está a ser feita em simultâneo. Em relação a esta questão o Sr. Vereador Silvestre esclareceu que a obra está a ser feita em simultâneo, mas existem algumas situações pontuais, nomeadamente quando está em causa a segurança das pessoas ou a falta de tempo em que estas ligações não podem ser feitas em simultâneo. Quanto ao assunto do armazém em Santo António das Areias o Sr. Joaquim Delgado afirmou que a Câmara já recebeu uma carta da Junta de Freguesia apontando quatro alternativas para o assunto, mas que em sua opinião já houve demasiadas conversas entre o Sr. Presidente da Câmara e a Junta de Freguesia e que neste assunto o Sr, Presidente da Câmara quer que prevaleça a sua ideia e só a sua ideia. O Senhor Presidente reafirmou o que sobre este assunto já foi dito antes.-----

Tomou a palavra o Sr. Paulo Mota que se congratulou com a criação da Ludoteca em Santo António das Areias, pois vem responder a uma das principais carências sócio-culturais e corresponde a um desejo sentido da população e permite responder aos desejos das crianças e jovens de Santo António. Espera ainda que haja uma outra sensibilidade da parte da junta para resolução desta necessidade, de modo a que por causa de um espaço a iniciativa não se venha a realizar. A criação de Ludotecas espalham-se pelo nosso país, e era salutar que as duas partes resolvessem esta questão. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

99-06-30

O Sr. Joaquim Ramilo referiu que a Ludoteca não pode parar, mas pelo que leu parece-lhe que o executivo camarário quer que o Presidente da Junta de Freguesia de Santo António resolva tudo. A Câmara também tem que dar alternativas.-----

Ainda quanto a esta questão o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que não se trata aqui do presidente da Câmara querer fazer uma coisa e o Presidente da junta querer fazer outra. Do que se trata de saber são quais as necessidades de Santo António das Areias quanto à Ludoteca e aos ensaios do Rancho. O Presidente da Câmara e o Presidente da Junta têm que ver quais são as prioridades de Santo António das Areias.-----

É evidente que a junta gastou dinheiro na construção da arrecadação, mas a Câmara Municipal também gastou e muito mais, além de que a arrecadação está situada em terreno da Câmara Municipal. Mas o que é um facto é que as instalações são boas de mais para se colocarem lá máquinas. É necessário hierarquizar necessidades, e está interessado em arranjar as melhores soluções para Santo António das Areias.-----

Retomou a palavra o Sr. Joaquim Delgado que afirmou que a junta de Freguesia tem mais interesse em ter uma Ludoteca que a Câmara e que já apresentaram alternativas, mas que a Câmara ainda não apresentou alternativas para a arrecadação, e que na segunda carta que escreveu à Câmara solicita que antes que esta tome uma decisão vá ao local. A Junta de Freguesia tem alternativas para a Ludoteca mas também quer uma arrecadação.-----

No uso da palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou que fosse acelerado o processo de Homenagem ao Sr. Jeremias da Conceição; concorda com a posição tomada pelos vereadores do P.S.D. na votação da alteração ao orçamento e ao plano de actividades, porque o que se demonstra é que estão aí contempladas obras do ano anterior e que por conseguinte deviam também ter sido contempladas estas revisões de preço; também concorda com a posição dos vereadores do P.S.D. quanto ao alcatroamento dos caminhos, que devem ir mais além dos 3 m de largura; considerou que a Banda Desenhada sobre o contrabando no Concelho é uma obra de arte, extraordinariamente bem feita, e se não fosse querer entrar em litígio com a Câmara adquiriria toda a obra; dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara afirmou que este tem que compreender que em termos de facilidades políticas tem havido filhos e enteados, e que o Sr. Presidente da Câmara não morre de amores por Santo António das Areias. A luta é entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. Quanto às brigas entre o PS e o PSD solicitou ao Sr. Joaquim Delgado que fosse mais flexível. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara que em resposta às afirmações do Sr. Presidente da Assembleia referiu o seguinte: Congratula-se que o Sr Presidente da Assembleia Municipal tenha gostado do trabalho da Banda Desenhada, pois o apoio a dar não é exclusivo da Câmara. Em sua opinião é muito positivo que em termos de apoios e ajudas seja também a sociedade civil a fazê-lo.-----

Em relação às revisões ao orçamento esclareceu que é possível fazerem-se duas e que em relação às alterações não há limite, o que se pode até comparar com orçamentos anteriores. O que acontece é que nesta matéria a oposição tem uma posição "mais papista que o papa".-----

Quanto a Santo António das Areias, o que está em causa, não é a posição do partido. Se fosse essa a razão e atendendo ao facto do Partido Socialista ter sempre ganho as eleições em Santo António a predilecção da Câmara seria para lá.-----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

99-06-30

O que acontece é que a predilecção da Câmara é para todo o Concelho.-----
A sua posição também tem sido sempre a de dialogo, e se não veja-se o exemplo do último 25 de Abril em que se solicitou a todas as forças partidárias que usassem da palavra. O contrário é que não tem sido verdade e lembrou dois incidentes relacionados com provas ciclisticas realizadas no Concelho em que todos os membros da opposição foram chamados ao palco, e que tudo foi feito para que ele não estivesse presente, o mesmo sucedendo noutra ocasião com o Senhor Vereador Silvestre.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que o que o Sr. Presidente lhe disse é que iriam discursar no 25 de Abril só os membros da Assembleia Municipal, mas as pessoas que realmente discursaram não foram essas, e foi por essa razão que ocorreu “aquele incidente”, o Senhor Presidente reafirmou que o convite foi feito aos partidos.-----

Quanto às provas de ciclismo, disse o Senhor Presidente da Assembleia que quem escolheu as pessoas para o palco foi a Mundial Confiança.-----

Pedi a palavra o Sr. António Sequeira Lourenço que colocou a seguinte questão. Nos Olhos de Água está uma máquina a fazer um furo perto do furo que abastece Portalegre. O que é que o Sr. Presidente sabe sobre isto?-----

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que formalmente o Sr. Presidente da Câmara de Portalegre lhe perguntou há algum tempo se Marvão podia provisoriamente dar água a Portalegre dum dos furos que tem. Foi-lhe dito que não.-----

Quanto ao furo que estão agora a fazer apenas sabe, informalmente, que andaram lá, numa propriedade do Parque Natural da Serra de S. Mamede, mas não foi consultado sobre nada.-----

Sabe também que Portalegre não tem água e defende que a solidariedade é importante.-----

No uso da palavra o Sr. Paulo Mota, congratulou-se pela posição do Presidente da Assembleia em relação às diversas provas de ciclismo realizadas no Concelho, mas sugere que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal ou o executivo façam chegar “o alerta” quanto à representação das pessoas no palco, à organização da prova. Felicitou ainda dois eventos realizados em Santo António das Areias, a abertura das instalações da UJA e o primeiro encontro organizado pelo Cant’Areias e deseja-lhe as mais felicidades para o futuro. Fez ainda duas referências, uma referente a iniciativa tomada pelo executivo Camarário em relação à piscina coberta do Concelho de Marvão, evento que trará grandes proveitos do ponto de vista desportivo e de lazer principalmente no da saúde. Felicitou a Câmara e a organização do Dia Mundial da Criança, evento de um significado enorme, uma festa muito bonita e importante para a própria terra. Finalmente, referiu-se ao processo eleitoral que em sua opinião decorreu em boa ordem, não havendo da parte dos partidos qualquer situação gravosa, tendo os eleitores/votantes subido em relação às últimas eleições.-----

O Sr. Simão perguntou ao Sr. Presidente da Câmara para quando o alcatroamento nas diversas estradas do Concelho.-----

O Sr. Presidente da Câmara respondeu que se tem procedido a pequenos arranjos relativamente a algumas o que tem evitado a degradação das estradas, mas que o alcatroamento já está pensado. Uma das dificuldades que se têm colocado é a falta de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

99-06-30

peçoal para estes trabalhos, (por exemplo: um dos tractoristas teve um acidente e ainda não está ao trabalho), mas já está organizada a equipa para fazer esse trabalho. O Sr. António Lourenço referiu-se à falta de luz pública na parte de baixo da Escusa-Prado e no Ribeiro Pinheiro, à possibilidade de utilizar a água da conduta da Escusa/Portagem para uma urgência e chamou a atenção para o problema da água para Portalegre, que foi um cavalo de batalha nas últimas eleições, alertando para o facto de apesar de a Câmara de Portalegre e do Parque terem terrenos, a água sai do Concelho de Marvão. Relativamente á falta de luz o assunto foi posto à LTE e está a ser resolvido. Quanto à possibilidade de utilizar a conduta “ Portagem/Escusa para uma urgência, o Senhor Presidente disse desconhecer a existência da conduta directa dos depósitos da Portagem para os depósitos da Escusa e fazer o reabastecimento através da rede geral é impossível sem rebentar todas as condutas.-----

O Sr. João Manuel Lança pediu celeridade quanto ao assunto do registo do Bairro dos Outeiros em Santo António das Areias e referiu-se novamente ao assunto das passadeiras em Santo António.-----

Tomou novamente a palavra o Sr. Presidente da Câmara que afirmou que em relação à Piscina de Santo António das Areias faz suas as palavras do Sr. Paulo Mota, já que esta é uma das grandes aspirações de Santo António das Areias há muitos anos, e responde a uma das necessidades do Concelho. Com a assinatura do Protocolo da Piscina de Santo António das Areias, vai-se garantir, em primeiro lugar , que se ganhe prioridade na apresentação da candidatura a outros financiamentos e, em segundo lugar, garantiu-nos já 20.000contos. Este Protocolo no caso de a candidatura desta obra não vir a ser financiada por outros programas, garante mais trinta mil contos, quinze mil a atribuir no ano 2001, e outros quinze mil no ano 2002.-----

Nunca como agora está próximo da realidade o que tem sido um sonho.-----

Retomando o assunto da volta a Portugal em bicicleta, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que se a volta vem a Marvão não é para seu beneficio pessoal. As equipas da volta têm de ficar de preferência no Concelho de Marvão e quando se faz este tipo de coisas é para que Marvão dê o salto.-----

Só para a transmissão e filmagem pelo helicóptero durante 2 horas tem que pagar 11.700 contos e para que tal seja possível tem que pedir a muita gente.-----

Referiu ainda que nos dias 3, 4 e 5 de Setembro vai levar a efeito as festas de Marvão, para o que tem já destinado 10.000 contos. Já falou com a Associação de Marvão e o próprio Centro de Convívio, mas não chegaram a nenhum entendimento e é nesta sequência que agora apresenta a seguinte proposta ao Senhor Presidente: “De facto a Câmara apoia o Sr. João de Brito Mena Antunes nesta festa”.-----

Tomou palavra o Sr. Presidente da Câmara que esclareceu que vai sair brevemente a agenda cultural do Concelho de Marvão e que nela vem referenciadas todas as festas do Concelho. A festa de Marvão, tem no dia 8 de Setembro o seu dia principal, cujo programa vai ficar a cargo da Câmara Municipal, mas a festa é feita na globalidade.

O Senhor Presidente da Câmara deu ainda as seguintes informações: Nos dias 23, 24, e 25 de Julho vai realizar-se a I Feira da Gastronomia e Artesanato de Marvão. No dia 4 de Julho visitará Marvão o Sr. Ministro da Cultura; no dia 30 de Julho passará por Marvão a volta a Portugal em bicicleta; recebeu há dias a informação que a candidatura ao GTL foi aceite.-----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

99-06-30

Por fim o Sr. Joaquim Delgado colocou a seguinte questão: Se existe algum problema com o Sr. Prof. Jorge Oliveira.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que não existe nenhum problema com o Sr. Prof. Jorge Oliveira que já tem obra suficiente e um trabalho importante desenvolvido no Museu Municipal e relativamente ao Pólo da Universidade de Évora na Beirã e na revista IBN Maruam, além de que faz parte do grupo técnico que esta a preparar a candidatura de Marvão a Património Mundial.-----

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do artigo 85º. N.º 4 do Decreto - Lei n.º 100/84, de 29 de Março e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente reunião. -----

Eram 22 horas e 30 minutos.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

O PRIMEIRO SECRETÁRIO,

O SEGUNDO SECRETÁRIO,
